

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE GOIÂNIA-GOIÁS: TENDÊNCIAS DO CONHECIMENTO NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Dieniffer Gomes Florêncio Barbosa¹
Maria Conceição Sarmento Padial Machado²

Resumo: Este trabalho é fruto da investigação cujo objeto de estudo recaiu sobre as tendências nas produções acadêmicas sobre a realidade das pessoas em situação de rua em Goiânia, produzidas no período de 2016 a 2022, com foco na categoria violência. O interesse pela pesquisa ocorreu a partir da experiência em estágio supervisionado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) localizado no setor Leste Universitário em Goiânia, Goiás. Os objetivos gerais norteadores da pesquisa foi investigar as produções científicas sobre o tema e apreender as tendências das análises sobre o modo como a situação de rua se configura como uma forma de violência permanente, afetando o acesso das pessoas às condições básicas de sobrevivência. Os objetivos específicos foram identificar a situação de rua como uma forma de violência em si; apresentar a modalidade de pesquisa Estado da Arte e explorar sua abordagem no trabalho acadêmico-científico; expor as principais temáticas abordadas nas produções acadêmicas inventariadas durante a pesquisa. A pesquisa fundamentada na metodologia do Estado da Arte consistiu em um levantamento bibliográfico de produções acadêmicas, cadastradas em bases de dados virtuais e repositórios científicos e acadêmicos. A pesquisa contribui para o desenvolvimento da monografia como síntese do conhecimento e análise sobre o tema, que identificando lacunas e desafios orienta futuras investigações. A monografia é composta por introdução, dois capítulos, considerações finais e referências bibliográficas. São discutidos os aspectos gerais da violência e a situação de rua como violência, a realidade e indicadores sociais das pessoas em situação de rua no Brasil e em Goiânia, percurso e procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa e síntese dos resultados da pesquisa com a realização de aproximações analíticas.

Palavras-chave: Pessoa em Situação de Rua. Violência. Pesquisa.

HOMELESS POPULATION IN THE CITY OF GOIÂNIA-GOIÁS: KNOWLEDGE TRENDS IN ACADEMIC PRODUCTIONS FROM 2016 TO 2022

Abstract: This paper is the result of an investigation into trends in academic output on the reality of homeless people in Goiânia, produced between 2016 and 2022, with a focus on the category of violence. Interest in the research arose from the experience of a supervised internship in Social Work at the Pontifical Catholic University of Goiás, in the Specialized Social Approach Service (SEAS) located in the East University sector in Goiânia, Goiás. The general objectives of the research were to investigate scientific production on the subject and to understand the trends in the analysis of how homelessness is configured as a form of permanent violence, affecting people's access to basic survival conditions. The specific objectives were to identify homelessness as a form of violence in itself; to present the State of the Art research modality and explore its approach in academic-scientific work; to expose the main themes addressed in the academic productions inventoried during the research. The research based on the State of the Art methodology consisted of a bibliographic survey of academic productions, registered in virtual databases and scientific and academic repositories. The research contributes to the development of the monograph as a synthesis of knowledge and analysis on the subject, which identifies gaps and challenges and guides future research. The monograph consists of an introduction, two chapters, final considerations and bibliographical references. It discusses the general aspects of violence and homelessness as violence, the reality and social indicators of homeless people in Brazil and in Goiânia, the path and methodological procedures used in the research and a synthesis of the research results with analytical approaches.

KEYWORDS: Homeless people. Violence. Research.

¹ Graduada em Serviço Social pela Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7400054095605058> E-mail: dieniffer159@gmail.com

² Professora Adjunta do Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6444580196034819>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1639-9581> E-mail: mcspadial@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A temática abordada neste trabalho articula-se com a problematização da violência enfrentada pelas pessoas em situação de rua. A identificação da situação de rua como uma expressão de violência tem como ponto de partida a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948. Essa concepção aborda as circunstâncias que podem prejudicar a dignidade humana, de acordo com os direitos previstos nos artigos do referido documento.

A existência de pessoas em situação de rua não é algo recente, sendo agravada pelo avanço do capitalismo, da modernização e seus impactos no estilo de vida das diferentes classes sociais. Isto é, com o avanço do sistema capitalista, ocorreram transformações profundas na sociedade, nas relações sociais e, especialmente, nas formas e meios de trabalho. A expropriação do trabalhador de seus meios de produção, privado de capital, levou-o a vender sua única "mercadoria" restante: sua força de trabalho. Assim, "esses processos de expropriação tornaram os trabalhadores errantes, sem destino e sem condições mínimas de subsistência" (BOSCHETTI, 2018, p. 152). Além do mais, inclui também a precarização do trabalho e a intensificação das expressões da questão social. Essa condição contraria as disposições do Artigo 23 da Declaração supracitada, que reconhece o direito de toda pessoa ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego (ONU, 1948).

A pessoa em situação de rua enfrenta um cenário marcado pelo atual sistema de produção que resulta na culpabilização e naturalização da situação vivenciada por essa parcela da população, obscurecendo suas verdadeiras causas. Essas pessoas, além da privação de moradia e alimentação, ainda sofrem com o estigma, o preconceito e a invisibilidade social, o que acarreta exclusão, violação de direitos e marginalização.

A negação sistemática de direitos básicos, como moradia adequada, trabalho digno e acesso a serviços essenciais, contribui para perpetuar a condição de vulnerabilidade das pessoas em situação de rua. A falta de políticas públicas efetivas e a ausência de redes de apoio agravam ainda mais essa realidade. É fundamental reconhecer a inter-relação entre as questões estruturais e as desigualdades sociais enraizadas no sistema capitalista, que influenciam diretamente a condição de vida das pessoas em situação de rua.

Nesse contexto, foram amadurecidas problematizações sobre essa realidade, indagando-se: diante de uma realidade perversa na qual está submersa a população em situação de rua, quais as produções científicas elaboradas sobre o tema nas instituições de ensino e pesquisa situadas em Goiânia, no período de 2016 a 2022?

Assim, nosso objetivo geral da pesquisa consistiu em apreender de que modo a situação de rua configura-se como forma de violência permanente, afetando o acesso das pessoas às condições básicas de sobrevivência, a partir das produções científicas desenvolvidas sobre o tema. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) identificar a situação de rua como uma forma de violência em si e como uma expressão da questão social, destacando as violações de direitos enfrentadas por essa população; b) expor as principais temáticas abordadas nas produções acadêmicas selecionadas por essa pesquisa por meio do método de coleta e análise conhecido como “Estado da Arte”, a ser melhor desenvolvida na seção seguinte.

1 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa conhecida como “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento” consiste em uma abordagem que se baseia em levantamento bibliográfico de produções acadêmico-científicas. Assim, este trabalho segue uma abordagem quanti-qualitativa e utiliza como fonte bases de dados virtuais, repositórios e bancos de teses e dissertações.

Como critérios de inclusão e busca de documentos foram selecionados artigos, dissertações e teses que analisam a questão das pessoas em situação de rua na cidade de Goiânia, sendo os manuscritos publicados no idioma português, local de publicação (Goiânia), período de publicação (de 2016 a 2022), sendo considerado título, assunto e resumo do documento. Foi utilizada pesquisa eletrônica para realização das buscas. Inicialmente, o banco de dados do Google Acadêmico recuperou 483 documentos com os filtros em ordem de relevância, ordenados por data com o período específico de 2016 a 2022, em idioma português e utilizando o cruzamento das palavras chaves população em situação de rua, Goiânia e violência.

A metodologia de pesquisa permitiu uma apreensão das produções acadêmicas sobre o tema que podem contribuir para a construção de um panorama sobre o interesse de estudo da população em situação de rua em Goiânia, conforme demonstramos em síntese nos parágrafos seguintes.

Foram identificados e selecionados 10 documentos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG) por meio da seleção da comunidade do repositório “Região Metropolitana de Goiânia (RMG)” e da opção de navegar por assunto. A pesquisa foi realizada utilizando o descritor "*homeless*" (sem-teto), resultando em 04 documentos com o descritor "*homeless*", 01 documento com o descritor "*homeless people*" (pessoa sem teto), 01 documento com o descritor "*homeless person*" (morador de rua), 02 documentos com o descritor "*homeless persons*" (pessoas sem-teto), 01 documento com o descritor "*homeless women*" (mulheres sem-teto) e um documento com o descritor "*homeless youth*" (juventude sem teto).

No Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações da Universidade Estadual de Goiás (UEG), a busca foi realizada utilizando o descritor "*homeless*" e resultou em apenas 02 publicações em todo o repositório. Já na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), foram utilizados os filtros "buscar em todo repositório" e "situação de rua", obtendo um total de 22 publicações. Foram encontradas inicialmente 517 produções relacionadas ao tema em questão, porém, 491 documentos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Esses critérios incluíam restrições em relação ao período de publicação, temática e a abordagem da pessoa em situação de rua como fator secundário.

Desse modo, foram selecionados e considerados para análise 5 artigos, 10 trabalhos de conclusão de curso, 9 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado. Em termos quantitativos, a Enfermagem produziu 28,57% das publicações, seguida pela Arquitetura com 25%, Direito com 14,29%, Psicologia e Sociologia com 7,14%. Observou-se ainda que a área de Serviço Social apresentou apenas 3,57% das produções. As produções acadêmicas foram inicialmente organizadas por área de conhecimento, conforme Quadro 1.

Os trabalhos que atendiam às exigências foram separados por área e organizados em pastas nomeadas no desktop do computador utilizado para a pesquisa. Os arquivos foram salvos em formato PDF o que possibilitou a identificação segmentada dos documentos e melhor organização. Assim, foram identificados os objetos de estudo dos 26 trabalhos selecionados a partir da leitura dos resumos, palavras-chave, introdução e identificação de origem.

Também foram realizadas exclusões de trabalhos que não atendiam aos objetivos da pesquisa, devido à temática abordada. Dentre eles, encontram-se: (7) projetos de arquitetura e urbanismo voltados para a criação de centros de apoio e acolhimento à população em situação de rua, (1) estudo sobre comportamento suicida em adultos, (1) documentário jornalístico, (1)

investigação sobre a saúde mental da população em situação de rua, (5) estudos epidemiológicos sobre hepatite B, hepatite C e HIV em população em situação de rua, e (1) estudo sobre mulheres em situação de rua com foco em gênero e uso de drogas. Após essa seleção, restaram 10 trabalhos elegíveis para a próxima etapa.

Quadro 1 — Produções por áreas de conhecimento

Área de conhecimento	Artigo	TCC	Dissertação de mestrado	Tese de doutorado	Total
Arquitetura	-	7	-	-	7
Ciências da Saúde	-	-	1	-	1
Direito	3	-	-	-	3
Direitos Humanos	-	-	1	-	1
Enfermagem	-	1	4	2	7
Geografia	1	-	-	-	1
Jornalismo	-	1	-	-	1
Psicologia	-	-	2	-	2
Serviço Social	-	1	-	-	1
Sociologia	1	-	1	-	2
Total	5	10	9	2	26

Fonte: Elaboração desta autora, 2023.

Considerando o tempo disponível para realização da pesquisa, foi necessário fazer uma seleção criteriosa dos trabalhos. Foram realizadas a leitura dos resumos e introduções de 10 trabalhos e os mesmos foram organizados em ordem cronológica, de acordo com a data de publicação. Serão expostos os trabalhos selecionados com a pesquisa realizada, sendo 4 artigos, 2 trabalhos de conclusão de curso e 4 dissertações de mestrado.

2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA: APROXIMAÇÕES ANALÍTICAS

2.1 ARTIGOS SELECIONADOS

A autora Carvalho (2014), em seu artigo *“Violação aos Direitos Humanos: um estudo da violência contra pessoas em situação de rua na cidade de Goiânia”*, expõe que o aumento alarmante das violações dos Direitos Humanos das minorias, especialmente dos moradores de rua, em Goiânia preocupa as autoridades nacionais. A taxa elevada de homicídios contra essas pessoas coloca a cidade como uma das mais violentas do Brasil, com 45 registros no período de dois anos, em um universo de aproximadamente 900 moradores de rua. Comparativamente, São Paulo, que abriga cerca de 14 mil moradores de rua, apresentou índices de homicídios significativamente menores no mesmo período. Diante desse cenário, o artigo busca identificar as principais causas do extermínio dos moradores de rua, refletir sobre os problemas sociais que afetam essas pessoas marginalizadas e contribuir para o combate a essa situação caótica e desumana. Destaca ainda, a necessidade de repensar o Direito como uma ferramenta para combater violações e promover a cidadania, garantindo e protegendo os Direitos Humanos.

Os autores Lima, Dembogurski, Oliveira (2019), no artigo *“A contraface do mundo do trabalho: narrativas sobre vidas e direitos de pessoas em situação de rua na cidade de Goiânia”* discutem sobre a história da resistência contra a alienação do trabalho e a coisificação das relações tradicionalmente narrada pelas lutas pelo direito ao trabalho e pela história dos sindicatos e organizações operárias. Esse texto busca dar voz aos sujeitos marginalizados nesse processo, ou seja, às pessoas em situação de rua que resistiram ou foram excluídas. O foco do estudo é a cidade de Goiânia, onde se analisam as narrativas dessas pessoas e as transformações ocorridas no acesso aos serviços urbanos e oportunidades de trabalho. A pesquisa utiliza abordagens qualitativas, como entrevistas, para compreender as trajetórias de vida e as perspectivas desses indivíduos. O artigo também faz uma aproximação histórica sobre o sentido do trabalho nas relações sociais na sociedade moderna, utilizando a obra do historiador Bronislaw Geremek para descrever como o mundo dos “vagabundos” e “miseráveis” era representado na literatura europeia entre os séculos XV e XVII. Por fim, o texto aborda o processo de exclusão e punição violenta desses indivíduos e discute como a sociedade contemporânea elabora um saber sobre o indivíduo e seu corpo, visando educar para o trabalho e promover a inclusão através da disciplina e da interiorização dos valores do trabalho abstrato.

No artigo, denominado “*A Invisibilidade das Mulheres em Situação de Rua e a Relativização dos seus Direitos*” os autores Silva, Jordão e Ferreira (2020) analisam a falta de dignidade enfrentada pelas mulheres em situação de rua, o que acaba por refletir sobre a violência e o descaso tanto por parte do poder público quanto da sociedade civil. A questão é examinada sob a perspectiva jurídica e das políticas públicas, ressaltando a desconexão entre essas iniciativas e as reais necessidades da população. A pesquisa busca compreender as perspectivas das mulheres em situação de rua, identificando os direitos fundamentais que são negados a elas e os desafios que dificultam sua efetivação.

Destaca-se a exclusão dessas mulheres do processo de acumulação de riquezas e do reconhecimento legal de seus direitos, além das diferenças de gênero no enfrentamento das adversidades. O objetivo é apreender o cotidiano e as dificuldades enfrentadas pelas mulheres em situação de rua, discutindo seus direitos e as barreiras que enfrentam. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica, análise de dados secundários e entrevistas semiestruturadas com seis mulheres em situação de rua. Por meio desses relatos, busca-se avaliar os resultados das políticas públicas e as circunstâncias que levaram a essa situação.

Por fim, a pesquisa procura compreender as fragilidades enfrentadas por essas mulheres e suas demandas por direitos e políticas públicas, considerando suas narrativas e experiências na Casa Acolhida Cidadã, em Goiânia. O estudo propõe a reflexão sobre a condição das mulheres em situação de rua, a efetivação de seus direitos e a eficiência das políticas existentes, reconhecendo a importância de ampliar o espaço de escuta e considerar suas perspectivas para o desenvolvimento de políticas públicas mais adequadas e conscientes da realidade.

Já o artigo, “*A evolução da população em situação de rua nos municípios goianos entre 2012 e 2020: uma reflexão sobre a pobreza urbana manifesta nas cidades*” a autora Oliveira (2022) aborda que a incidência de população em situação de rua nas cidades reflete a desigualdade presente no desenvolvimento da sociedade. A desigualdade econômica, social e política é estruturada por discursos e dispositivos institucionais. Também realiza a discussão da moradia como um direito fundamental assegurado pela Constituição, porém, mesmo com políticas e marcos regulatórios, muitas pessoas ainda não possuem acesso à habitação. A autora apresenta que a presença da população em situação de rua é observada em diversas áreas urbanas, inclusive em municípios com menor densidade populacional. A Região Centro-Oeste, enfrenta desafios relacionados à pobreza, desemprego e violência. O artigo busca analisar a evolução da população em situação de rua nos municípios goianos entre 2012 e 2020, com ênfase na reflexão sobre a manifestação da pobreza urbana. A pesquisa se baseia em revisão

bibliográfica e análise estatística dos dados do Cadastro Único, visando compreender os processos que contribuem para agravar essa situação e apresentar a situação socioeconômica dessa população vulnerável.

2.2 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

No trabalho de conclusão de curso *“População em Situação de Rua e a abordagem adotada pelo SUS durante a pandemia da Covid-19: Revisão integrativa”*, realizado por Leite (2022) teve como objetivo contextualizar a vivência da pessoa em situação de rua e as ações de saúde implementadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com base nas publicações científicas disponíveis. A metodologia utilizada foi revisão integrativa da literatura, que busca sintetizar os conhecimentos relevantes e incorporar os resultados de estudos significativos na prática. De acordo com a autora, foram encontrados quatro estudos, publicados entre 2020 e 2021, que abordaram a temática da pessoa em situação de rua e saúde durante a pandemia. Os resultados destacaram três categorias relacionadas aos cuidados de saúde para essa população: vacinação, Consultório na Rua (CnaR) e políticas públicas. A discussão ressaltou que a pandemia de COVID-19 atingiu o Brasil em um contexto de desemprego, empobrecimento e outros fatores de risco associados à transmissão da doença. Isso evidencia a importância das políticas públicas para promover equidade no acesso à saúde e atender às necessidades das populações vulneráveis. O estudo concluiu que é crucial incluir a temática nos cursos de formação da área da saúde e fomentar diálogos acadêmicos abrangentes, que integrem ensino, serviço e comunidade. Uma abordagem formativa que reconheça a realidade das pessoas em situação de rua pode contribuir para uma compreensão mais ampla e a adoção de atitudes responsáveis diante dessa realidade desafiadora.

No trabalho intitulado *“Questão social e a população em situação de rua: o acolhimento institucional provisório em Goiânia-GO (2020-2021)”*, a autora Almeida (2022) aborda a questão social e a população em situação de rua, com foco no acolhimento institucional provisório em Goiânia durante o período de 2020 a 2021. A autora realizou seu estágio obrigatório em Serviço Social na Casa da Acolhida II, vinculada à Prefeitura Municipal de Goiânia, e a monografia resultou de suas inquietações e questionamentos sobre a violência e a política de assistência social relacionadas à população em situação de rua.

O trabalho monográfico teve como desafio abordar a questão social e a população em situação de rua sob a perspectiva do direito à vida com mais dignidade. A autora destaca que as

expressões da questão social se manifestam de diferentes formas ao longo do tempo. O objeto do estudo é o acolhimento institucional provisório vivenciado pela população em situação de rua, evidenciando a falta de participação consistente do Estado na implementação de políticas públicas de assistência social. A monografia ressalta a importância da luta pela implementação dessas políticas como garantia de direitos sociais para a população em situação de rua.

Os objetivos específicos da pesquisa incluíram investigar o histórico da população em situação de rua, analisar a violação dos direitos humanos e as expressões da questão social vivenciadas por essa população, estudar a legislação da Assistência Social com foco na proteção social de alta complexidade e caracterizar a população em situação de rua no Brasil. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, por meio da análise de livros, artigos, legislação, documentos, revistas, panfletos e cartilhas, além de uma busca de análise documental sobre a legislação vigente. A monografia está dividida em duas partes principais: a primeira aborda a população em situação de rua e as expressões da questão social, fundamentadas na categoria de trabalho; a segunda parte discute a política de assistência social e a população em situação de rua.

2.3 DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

A dissertação de mestrado “*Qualidade de vida de pessoas em situação de rua do Brasil Central*”, defendida por Soares Neto (2016), avalia a qualidade de vida da população em situação de rua. O estudo busca investigar os aspectos que influenciam a qualidade de vida dessas pessoas. De acordo com o autor, muitos indivíduos consideram a rua sua residência e resistem a deixar essa situação por diversos motivos, o que torna importante compreender a qualidade de vida desse grupo e evitar estigmas que possam fragilizar as estratégias de cuidado e seus direitos como cidadãos. A pesquisa foi realizada entre agosto e outubro de 2015 e a coleta de dados foi ocorreu por meio da aplicação de questionário com perguntas sobre aspectos sociais, econômicos e demográficos, além do uso do instrumento genérico de qualidade de vida WHOQOL-Bref da Organização Mundial da Saúde recomendado para pesquisas com diferentes grupos populacionais vulneráveis.

A população do estudo foi composta por 150 indivíduos, com idades variando entre 18 e 82 anos. Os escores médios obtidos no WHOQOL-Bref foram maiores nos domínios Físico (68,1) e psicológico (66,6), enquanto os menores escores foram observados nos domínios Meio Ambiente (44,1) e Relações Sociais (56,6). Análises estatísticas revelaram associações

significativas entre a qualidade de vida e características como sexo masculino, estado civil casado, faixa etária entre 30 e 40 anos, ausência de uso de drogas ilícitas, ausência de dor de dente e ausência de relato de discriminação. Esses resultados indicaram que fatores sociais, demográficos e de saúde podem influenciar a qualidade de vida de pessoas em situação de rua.

Além disso, o autor enfatiza uma prática clínica de enfermagem mais humanizada, integral e equânime, respeitando as particularidades das pessoas em situação de rua. O estudo adota o conceito de vulnerabilidade, que vai além do conceito de risco, para compreender a suscetibilidade das pessoas pertencentes a grupos específicos. A vulnerabilidade é entendida como a exposição a fatores que podem desencadear problemas e danos à saúde. Segundo Soares Neto (2016), os resultados da pesquisa podem subsidiar a revisão e adequação de políticas públicas direcionadas a grupos vulneráveis, bem como contribuir para a prática de profissionais de saúde no desenvolvimento de protocolos de atendimento e atividades inovadoras.

No trabalho *“Meu futuro só Deus sabe: as vulnerabilidades da população em situação de rua de Goiânia”*, o autor Fernandes (2017), analisa a situação de rua como um fenômeno histórico que tem sido agravado pelo surgimento das cidades e pelo modelo capitalista. Os indivíduos em situação de rua enfrentam diversos problemas sociais, como desemprego, migração e violência, que contribuem para sua vulnerabilidade. A exclusão social dessas pessoas é evidenciada pela falta de direitos, pela violência e até mesmo pelo extermínio. O estudo menciona uma série de assassinatos de pessoas em situação de rua ocorridos em Goiânia a partir de agosto de 2012.

O estudo de Fernandes (2017), destaca a importância das redes de sociabilidade estabelecidas pelos moradores de rua para a proteção mútua e a amenização das condições precárias. Também menciona o aumento das pesquisas sobre essa população, embora a variedade de métodos dificulte a comparação dos resultados. A dissertação apresenta o resultado de um censo e perfil da população em situação de rua em Goiânia, realizado pelo Núcleo de Estudos sobre Criminalidade e Violência (NECRIVI, 2019) com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e analisa indicadores socioeconômicos, como renda, ocupação e escolaridade, buscando compreender a realidade e as situações de fragilidade enfrentadas por essa população. O autor, procura compreender a realidade dos moradores de rua, discutindo conceitos como pobreza, trabalho e exclusão social, e analisando dados para identificar o perfil e as condições enfrentadas por essa população em Goiânia.

Já no trabalho de Melo (2019), *“O processo de constituição do comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento de políticas públicas para população em situação de rua*

do estado de Goiás: avanços e desafios”, trata sobre a desigualdade de acesso à riqueza, serviços públicos essenciais e oportunidades na história político-social brasileira, especialmente devido à urbanização desordenada. Isso resultou em problemas habitacionais, precariedade das relações de trabalho e marginalização de uma parte significativa da população. O desemprego, a pobreza, a fragilização das instituições públicas e a corrupção têm impactado negativamente o desenvolvimento social do país. O conceito de grupos vulneráveis é discutido, referindo-se àqueles que sofrem constantes violações de seus direitos e são considerados invisíveis para a sociedade. A população em situação de rua tem aumentado nas cidades brasileiras, desafiando as ações governamentais e exigindo abordagens intersetoriais e multidimensionais nas políticas públicas. A implementação dessas políticas depende do conhecimento das especificidades desse grupo e de uma abordagem mais abrangente e atualizada.

A pesquisa, segundo Melo (2019), visa melhor compreender a identidade e as demandas dessa população, avaliando os desafios e avanços na construção e implementação de políticas públicas em Goiás. O objetivo é identificar os avanços e desafios no processo de construção do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento de Política para População em Situação de Rua do Estado de Goiás, com base na percepção de seus membros. Os Comitês Intersetoriais foram criados para formular, implantar, avaliar e monitorar políticas públicas para a população em situação de rua. Utilizou-se de entrevistas semiestruturadas e análise documental qualitativa das falas dos membros do Comitê durante o primeiro ano de atuação. Foram priorizadas as políticas mencionadas pelos membros do Comitê durante o estudo. O Estado de Goiás busca avançar com base em experiências e boas práticas de outros locais, mas enfrenta desafios de falta de dados e conflitos políticos. Conhecer os problemas sociais é fundamental para adotar medidas efetivas para sua solução.

Os resultados apontaram fragilidades no processo, como a falta de dados atualizados sobre a situação da população em situação de rua em Goiás, pouca articulação entre os atores da rede de atendimento, conflitos de interesse e falhas de gestão. No entanto, também foram identificados avanços, como a elaboração de uma proposta para um plano estadual de políticas públicas para a população em situação de rua, similar a um Projeto de Lei. O estudo conclui que apesar das fragilidades enfrentadas, as ações do Comitê têm se desenvolvido de forma mais efetiva, especialmente devido à maior representatividade da população em situação de rua nas reuniões. Essa representatividade é considerada uma ferramenta fundamental para a construção de condições dignas para esse segmento social.

Por fim, a autora Mesquita (2021), em seu trabalho “*Violência com a população de rua: a clínica ampliada como possibilidade de transformação dessa realidade?*”, analisa a violência contra a população em situação de rua em Goiânia, durante o período de 2010 a 2014, marcado por assassinatos e denúncias de extermínio dessas pessoas. O objetivo dessa pesquisa é compreender a natureza dessa violência, identificar os agentes envolvidos e investigar como a abordagem da Clínica Ampliada contribuiu para lidar com essa situação. A autora desenvolve análise documental e pesquisa exploratória e busca examinar a construção da violência contra a população em situação de rua, incluindo suas causas e reprodução, além de avaliar o impacto das ações da Clínica Ampliada na redução dessa situação.

Mesquita (2021) reconhece a violência estrutural como origem dessa situação e destaca a necessidade de repensar a efetividade das políticas públicas existentes, que são assistencialistas e não abordam os determinantes sociais do processo de saúde/doença, reforçando estigmas, preconceitos e a própria violência. As ações da Clínica Ampliada, analisadas no estudo, são consideradas diretrizes democráticas que devem ser avaliadas, fortalecidas e aprofundadas no âmbito do modelo psicossocial. A pesquisa revela que a violência institucional e social são os principais tipos de violência enfrentados pela população em situação de rua, e que as ações da Clínica Ampliada proporcionaram maior visibilidade e combate às desigualdades por parte do Estado em relação a esse grupo.

Em suma, os estudos e a pesquisa evidenciam que as produções destacam a preocupação com o crescente aumento das violações dos direitos humanos das pessoas em situação de rua em Goiânia, assim como, a alarmante taxa de homicídios contra essas pessoas. São discutidas a história da luta contra a alienação do trabalho e a coisificação das relações, dando voz às pessoas em situação de rua que resistiram ou foram excluídas desse processo. Os estudos analisam as narrativas dessas pessoas e as transformações ocorridas no acesso aos serviços urbanos e às oportunidades de trabalho. São analisadas, ainda, as adversidades enfrentadas pelas mulheres em situação de rua, ressaltando a falta de dignidade que elas vivenciam e a relativização de seus direitos.

Destaca-se a incidência da população em situação de rua nas cidades e a desigualdade presente no desenvolvimento da sociedade e a evolução da população em situação de rua nos municípios goianos, refletindo sobre a manifestação da pobreza urbana nessas localidades. São abordadas questões sociais e o acolhimento institucional provisório em Goiânia destinado a essa população vulnerável. Outro aspecto analisado é a qualidade de vida da população em situação de rua, investigando os diversos fatores que influenciam essa qualidade de vida. Por

fim, são examinadas as vulnerabilidades enfrentadas por essa população em Goiânia, enfatizando a exclusão social e os problemas sociais que contribuem para a perpetuação dessa situação de violência em si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia Estado da Arte desenvolvida pela pesquisa, permitiu identificar as produções científicas sobre a população em situação de rua na região metropolitana de Goiânia. A pesquisa contribui para orientar futuras investigações e promover debates que possam gerar mudanças significativas em relação a essa população. A pesquisa revelou que a violência, em suas diversas manifestações, é uma realidade estrutural que afeta a população em situação de rua, desde a violência física à psicológica. Essa violência está enraizada nas desigualdades sociais, na falta de acesso a direitos básicos e na marginalização dessa população. É fundamental que o Estado e a sociedade civil trabalhem para reconhecer e erradicar todas as formas de violência contra essas pessoas, garantindo-lhes respeito e dignidade. Para isso, é necessário romper com os estereótipos, olhar além das aparências e reconhecer a diversidade de histórias, trajetórias e potenciais presentes nessa população.

Perante o problema proposto sobre a frequência às produções científicas nas instituições de ensino e pesquisa situadas em Goiânia, no período de 2016 a 2022 com temas sobre a população em situação de rua foi possível identificar que essa expressão da questão social é de interesse interdisciplinar, pois as produções sobre esse tema aparece em diversas áreas de conhecimento como Arquitetura (7 TCC), Ciências da Saúde (1 dissertação de mestrado), Direito (3 artigos), Direitos Humanos (1 dissertação de mestrado), Enfermagem (1 TCC, 4 dissertações de mestrado, 2 teses de doutorado), Geografia (1 artigo), Jornalismo (1 TCC), Psicologia (2 dissertações de mestrado), Serviço social (1 TCC) e Sociologia (1 artigo e 1 dissertação de mestrado). Entretanto, o aspecto que apresenta maior visibilidade é a saúde que concentra 10 produções ao considerar Ciências da Saúde, Enfermagem e Psicologia. E, em relação à dinâmica e ocupação foram encontradas 8 produções entre Arquitetura e Geografia.

Com o resultado obtido é possível concluir que as pesquisas científicas e acadêmicas abordam a maior visibilidade da questão expressa na população em situação de rua que é a precariedade das condições de vida, de falta de moradia e ocupação de um espaço inapropriado para estadia que acarreta problemas de saúde. As relações sociais de produção e sua dinâmica excludente do atual sistema produtivo que fortalece o mercado em detrimento da vida humana

poderiam ser estudados com mais propriedade pelas áreas de conhecimento como Direito, Direitos Humanos e Serviço Social que, juntas, somam 7 produções. Pelas pesquisas realizadas, a maioria gira em torno de abordar os elementos resultantes das condições de vida da referida população que estão na esfera da superestrutura e demandam políticas públicas de assistência social.

Para enfrentar as dinâmicas e contradições presentes na sociedade capitalista, é fundamental o aprofundamento da pesquisa para além das consequências imediatas dessa população, mas buscar a raiz da situação de pessoas estarem submetidas ao abandono das ruas em pleno século XXI permeado pelo desenvolvimento tecnológico. Isso requer das pessoas dedicadas às pesquisas acadêmicas e científicas maior reflexão em relação ao compromisso com a conquista de uma sociedade mais justa e igualitária com implicações no trabalho sobre o conhecimento da gênese da questão social para a construção coletiva de políticas, programas, projetos e ações para a promoção de uma sociedade mais igualitária.

A relação orgânica entre teoria e prática pode permitir a apreensão da realidade concreta e suas múltiplas determinações com atividades investigativas que ultrapassem a imediatez com a superação das aparências, apreendendo a essência da realidade concreta por meio de uma abordagem crítico-dialética, que considera a totalidade dos fenômenos sociais.

Para uma ação efetiva, é imprescindível reconhecer os elementos históricos e as determinações da realidade que influenciam os limites impostos pela estrutura econômica capitalista. Compreender essa influência é essencial, sendo que para o assistente social significa a capacidade de gerar respostas adequadas e coerentes diante dos desafios sociais.

As produções acadêmicas e científicas analisadas abordam diferentes aspectos da população em situação de rua em Goiânia, incluindo violações de direitos humanos, questões de trabalho, dificuldades enfrentadas pelas mulheres nessa situação e análise da evolução dessa população nos municípios goianos. Os estudos analisam as causas da violência, a falta de políticas públicas adequadas, a questão social e a exclusão desses indivíduos. Eles também discutem a importância de repensar o direito, promover a cidadania, considerar as perspectivas das pessoas em situação de rua e adotar abordagens mais humanizadas e inclusivas.

A produção acadêmico-científica desempenha um papel fundamental no enriquecimento das reflexões e no fornecimento de subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas que estejam alinhadas com o projeto ético-político da profissão. Diante dessa constatação, a pesquisa destaca também a necessidade de incentivar e fomentar a produção acadêmico-científica na área de Serviço Social sobre a população em situação de rua. Essa

iniciativa contribui para ampliar o conhecimento disponível, enriquecer as discussões e subsidiar a elaboração de políticas públicas. Além disso, reforça a importância da pesquisa e da produção de conhecimento no campo do Serviço Social, evidenciando a necessidade de investimento em estudos que abordem de forma aprofundada a temática de pessoas em situação de rua e como essa violência está naturalizada no seio da sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Graciely de Jesus. **Questão Social e a população em situação de rua: o acolhimento institucional provisório em Goiânia**. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Goiânia: PUC Goiás, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4628>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BOSCHETTI, Ivanete (Org). **Expropriação e direitos no capitalismo**. São Paulo: Cortez, 2018, p. 131-165.

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação**. Texto 5. Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2009. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/giselle.silva/politica-social-e-seguridade-no-brasil/textos/texto-1-boschetti-seguridade-social/view>. Acesso em: 19 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 28 abr. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Rua: aprendendo a contar**: Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua. Brasília, DF: MDS: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Livros/Rua_aprendendo_a_contar.pdf. Acesso em: 26 abr. 2023.

CARVALHO, Aryadne Caetano de. **Violação aos Direitos Humanos: um estudo da violência contra pessoas em situação de rua na cidade de Goiânia**. Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás: Anais, 2014. Disponível em: https://www2.pucgoias.edu.br/anais/2014/PDF/Textoscompletos-premio/Premio1_violacaoaosdireitoshumanos.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1989, p. 13-27.

CNDDH. **Violações contra a população em situação de rua no Brasil** – Relatório de análise dos dados do CNDDH de 2010-2014. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue>

portemas/populacao-em-situacao-de-rua/RelatrioFinal2CNDDH.pdf. Acesso em: 22 abr. 2023.

FERNANDES, Hytalo Kanedo de Lima. **“Meu futuro só Deus sabe”**: as vulnerabilidades da população em situação de rua de Goiânia. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Ciências Sociais, Programa de Pós-graduação em Sociologia, Goiânia, 2017. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9217>. Acesso em: 05 mai. 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida Ferreira. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**, nº 79, ago., 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 jan. 2023.

GOIÂNIA. **Decreto nº 514, de 09 de março de 2018**. Institui o Comitê Intersetorial das Políticas para Pessoas em Situação de Rua - Comitê Pop Rua. Diário Oficial do Município de Goiânia. Goiás: 2018. Disponível em: https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2018/dc_20180309_000000514.html. Acesso em: 10 mai. 2023.

GOIÂNIA. **Lei nº 9.778, de 29 de março de 2016**. Dispõe sobre o Plano Municipal de Atenção à População em Situação de Rua. Diário Oficial do Município de Goiânia. Goiás: Câmara Municipal de Goiânia, 2016. Disponível em: https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2016/lo_20160329_000009778.html#:~:text=Art.,Federal%2C%20o%20previsto%20no%20art. Acesso em: 10 mai. 2023.

LEITE, Isadora Abdalla Machado. **População em situação de rua e a abordagem adotada pelo SUS durante a pandemia da Covid-19**: revisão integrativa. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Goiânia: PUC Goiás, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4038>. Acesso em: 05 mai. 2023.

LIMA, Ana Carollyne Dantas de. et al. **Alterações sensoriais em respiradores orais**: revisão sistemática baseada no método prisma. Revista Paulista de Pediatria. 2019, v. 37, n. 1, pp. 97-103.

LIMA, Ricardo Barbosa de. DEMBOGURSKI, Lucas Sena de Souza. OLIVEIRA, Dijaci David de. A contraface do mundo do trabalho: narrativas sobre vidas e direitos de pessoas em situação de rua na cidade de Goiânia. **ORG & DEMO**, Marília, v. 20, n. 2, p. 44-64, jul./dez., 2019. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/9324>. Acesso em: 07 mai. 2023.

MELO, Ana Luísa de Souza. **O processo de constituição do comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento de políticas públicas para população em situação de rua do estado de Goiás**: avanços e desafios. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Goiás. Pró reitoria de Pós-graduação, Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos, Goiânia, 2019. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9652>. Acesso em: 02 abr. 2023.

MESQUITA, Elaine Fernandes da Cunha. **Violência com a população de rua: a clínica ampliada como possibilidade de transformação dessa realidade?**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Goiânia, 2021. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11557>. Acesso em: 06 abr. 2023.

NECRIVI. **Pop Rua 2019: Censo e Perfil da população de rua em Goiânia e Pesquisa sobre o trabalho realizado nas ruas de Goiânia: mapeamento do/as trabalhadores/as de rua de Goiânia**. Slides. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2019. Disponível em: <https://www.goiania.go.gov.br>. Acesso em: 16 fev. 2023.

OLIVEIRA, Jaqueline Neves de. A evolução da população em situação de rua nos municípios goianos entre 2012 e 2020: uma reflexão sobre a pobreza urbana manifestada nas cidades. **Elisée - Revista de Geografia da UEG**, v. 11, n. 1, p. e111227, 2 jul. 2022. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/13186>. Acesso em: 15 abr. 2023.

OLIVEIRA, Rafaela, Barbosa de. **A população em situação de rua e as violências estrutural e institucional: um desafio para o Serviço Social**. In: V Seminário Internacional de Políticas Públicas, intersetorialidade e família - V SIPINF, 2021, Porto Alegre, Rio Grande do Sul: PUCRS, 2021. v. 1. p. 1-18. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/sipinf/assets/edicoes/2021/artigo/41.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 12 abr. 2023.

SHUCH, Patrice. GEHLEN, Ivaldo. SANTOS, Simone Ritta dos (org.). **População de Rua: políticas públicas, práticas e vivências**. 1 ed. Porto Alegre: CirKula, 2017.

SILVA, Thiago Henrique Costa. JORDÃO, Luciana Ramos. FERREIRA, Patrícia Leão. A invisibilidade das mulheres em situação de rua e a relativização dos seus direitos. **Revista Atátot**, v. 1, n.2, p. 118-139, jul./dez., 2020. Disponível em <https://www.revista.ueg.br/index.php/atatot/article/view/10675> . Acesso em: 26 abr. 2023.

SOARES NETO, Alcides Pereira. **Qualidade de vida de pessoas em situação de rua do Brasil central**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6714>. Acesso em: 02 mai. 2023.

Recebido: 29 de dezembro de 2023

Aceito: 13 de fevereiro de 2024